

PESQUISA

Unemat vai realizar I Congresso de Línguas Indígenas

>> **Lygia Lima**
Unemat

A Universidade do Estado de Mato Grosso vai realizar em julho deste ano o I Congresso de Línguas Indígenas de Mato Grosso. A expectativa é reunir pesquisadores para discutir a situação das línguas indígenas. Em Mato Grosso, existem 38 povos indígenas que falam cerca de 34 línguas não aparentadas geneticamente aos dois troncos linguísticos e também a diversos grupos etnolinguísticos que não se assemelham a esses troncos.

O Congresso aconte-

cerá em Barra do Bugres durante a etapa presencial dos cursos de graduação da Unemat para professores indígenas. Além dos estudantes índios da Unemat, egressos, professores e pesquisadores interessados na temática. O objetivo é favorecer a formação de grupos de pesquisa, implementar políticas linguísticas para a valorização e fortalecimento das línguas nativas e demonstrar a pluralidade linguística de Mato Grosso.

A Unemat tem como preocupação em garantir a sobrevivência das línguas indígenas e promover o estudo dessas línguas. Em Mato Gros-

so existem comunidades monolíngues nas línguas ancestrais e até mesmo comunidades que já perderam suas línguas e falam exclusivamente o português.

A Universidade é pioneira na América Latina na oferta de cursos específicos e diferenciados para indígenas, sendo exemplo para a criação de diversos cursos em que as características dos povos indígenas são respeitados. Com esse Congresso espera reunir professores e pesquisadores não só na Unemat, mas também de diversas universidades brasileiras e, sobretudo, reunir os povos indígenas para refletir e oportunizar a formação de pesquisadores.



O Congresso acontecerá em Barra do Bugres

RECONHECIMENTO



As inscrições seguem até 25 de agosto

MEC lança Prêmio Professores do Brasil

>> **Viviane Saggin**
Seduc-MT

Duas viagens internacionais estão previstas para os vencedores da décima edição do Prêmio Professores do Brasil, uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) lançada oficialmente nesta segunda-feira, 8, no Instituto Singularidades, em São Paulo (SP).

As inscrições seguem até 25 de agosto, unicamente pela página eletrônica do prêmio. Podem participar educadores de escolas públicas de todo o país.

Para este ano, são esperadas 15 mil candidaturas. O resultado final será divulgado em dezembro.

Os 30 vencedores da etapa regional receberão R\$ 7 mil, mais uma viagem de oito dias à Irlanda, na Europa, onde vão participar de uma capacitação custeada pela Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Desse total, seis professores escolhidos na categoria nacional receberão R\$ 5 mil adicionais. Aqueles selecionados na categoria Temáticas Especiais terão, entre os prêmios, uma viagem de sete dias a Londres (Inglaterra), onde participarão de atividades educativas, interativas, palestras e visitas a museus.

O Prêmio Professores do Brasil, segundo o ministro Mendonça Filho, demonstra o reconhecimento tanto de autoridades quanto do público em geral de uma categoria com a missão de transformar a vida de jovens e crianças. “O orçamento geral da União para a formação dos docentes supera R\$ 1,5 bilhão, um número considerado elevado”, destacou o ministro. “Ao investir, precisamos integrar as ações de formação com a política de contratação por parte dos Estados e Municípios.”

ANSIOSOS

Com inscrições abertas, Enem já gera expectativa entre estudantes



Estudantes tangaraenses estão se preparando para a prova

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Abriram ontem, 08, as inscrições para a edição de 2017 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Ministro da Educação, Mendonça Filho, estima que neste ano a prova registrará um milhão a menos de inscritos com relação a 2016.

Mesmo assim, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 7 horas da abertura do período de inscrição que vai até 19 de maio, foram efetuadas pouco mais de 300 mil inscri-

ções. O número representa uma média de 716 por minuto.

Em Tangará da Serra, conversamos com estudantes que farão a prova neste ano. Para isso, eles tem se preparado bastante através de aulas no Centro de Desenvolvimento Educacional Avance, escola particular especializada em conteúdos prováveis no Enem e orientação técnica de redação.

Conforme Lucas Leal da Silva, que fez a prova no ano passado, as mudanças serão de grande valia para quem fizer a prova. “Minha expectativa é que melhore um pouco mais porque era

muito cansativo dois dias seguidos. Com a mudança da prova de línguas do primeiro dia para a redação, vai dar uma facilitada mais voltada para o tempo, porque no segundo dia todo mundo tremia, tinha a redação, português e matemática”, afirmou o jovem que deseja cursar agronomia.

João Victor Lanzarin quer medicina. O estudante também vê com bons olhos as alterações no exame. “Creio que vá desafogar bastante porque ficava muito puxado fazer redação, matemática, tudo junto. Com esse intervalo vai dar para descansar melhor e se preparar melhor

também, não ficar tão sobrecarregado. Como é muito concorrido, todas as matérias contam muito, inclusive matemática que tem um peso muito grande, só perde para redação”, disse.

Amanda Pimentel Luz também almeja o curso de medicina e fez coro à fala dos colegas acerca da nova forma de aplicação do Enem. “As mudanças só favoreceram os estudantes, até pela questão de separar por áreas, jogando uma em cada final de semana, até para a preparação ficou bem melhor, já ficando ordenado para aquele conteúdo que vai cair e isso facilita muito”, destacou.